

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal - ⚖️ A Justiça Apodrecida: o tempo como cúmplice dos poderosos

Publicado em 2025-10-06 17:58:54





Eternos: como o tempo absolve os poderosos

Por Francisco Gonçalves & Augustus Veritas Lumen

Série: Contra o Teatro da Mediocridade

Há uma velha sombra que paira sobre o país desde os tempos em que os juízes usavam perucas e as sentenças eram ditadas em latim. Essa sombra chama-se **Justiça Portuguesa**, e sobreviveu a monarquias, ditaduras e democracias como uma entidade sagrada e intocável — um poder que não precisa de se justificar perante ninguém, porque é o próprio guardião da forma, e não da verdade.

O seu rosto é o mesmo de há duzentos anos: frio, ritualista, cheio de prazos e papéis, como se a verdade se medisse em carimbos. Os magistrados ainda falam em fórmulas, os advogados em encantamentos, e o povo assiste — como num teatro

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

de **50 mil páginas**, como o do ex-primeiro-ministro José Sócrates — um monumento à *arte da dilação*, uma catedral de papel erguida não para iluminar, mas para confundir. Cada tomo é uma muralha; cada recurso, um desvio; cada substituição de procurador, uma peça de xadrez movida com tempo infinito.

Mas, pergunte-se: para proteger quem?

Não é para proteger o povo, que continua a ser julgado com a fúria da necessidade e a pressa da estatística. Nem é para proteger a verdade, que definha na poeira dos tribunais. É para proteger os **eternos** — os que se movem entre cargos, conselhos de administração e gabinetes ministeriais; os que escrevem leis de um lado e as interpretam do outro; os que sabem que a lentidão é o melhor escudo e que o esquecimento é o melhor advogado.

A justiça portuguesa não é cega. É míope seletiva: enxerga o pequeno crime com nitidez cirúrgica e deixa o grande passar na penumbra, envolto em tecnicidades, pareceres e “questões de forma”. Os pequenos ladrões enchem as prisões; os grandes enchem as comissões de ética.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

um monumento ao medo: o medo de tocar no poder, o medo de decidir, o medo de assumir que, em Portugal, **a corrupção não é exceção — é estrutura.**

Enquanto isso, o país envelhece à espera de justiça. As vítimas morrem antes de ver sentença; os arguidos reformam-se antes de ouvir o veredicto; os procuradores mudam, os juízes reformam-se, os prazos caducam, os arquivos ardem. E, no final, o tempo — esse velho cúmplice do sistema — absolve todos, até os culpados.

Porque, no fundo, é esse o verdadeiro funcionamento da Justiça dos Eternos: ela não precisa de absolver ninguém — **basta esperar.**

Enquanto não houver coragem para reformar este labirinto de fórmulas e silêncios, Portugal continuará a viver de farsas jurídicas e de catedrais de papel. E quando um novo escândalo surgir, o povo há de murmurar o mesmo refrão de sempre:

“Vai haver justiça desta vez?”

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

■ A Eternidade do Agosto: quando o tempo se
torna a arma do poder”

© 2025 **Fragmentos do Caos** — Série “Contra o Teatro
da Mediocridade”

www.fragmentoscaos.eu



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)